

# **RUMO AO ACT: PARTICIPE DO CONGRESSO REGIONAL E AJUDE A CONSTRUIR A PAUTA DA CATEGORIA**

De olho no ACT 2025 e na necessidade de fortalecer a construção coletiva da pauta reivindicatória, o Sindipetro-LP convoca a categoria a participar ativamente. A Diretoria do Sindicato abriu um canal para que os petroleiros e petroleiras ativos, aposentados e pensionistas enviem sugestões que serão debatidas no V Congresso do Sindipetro Litoral Paulista, marcado para os dias 17 e 18 de maio, em Santos.

**As contribuições devem ser enviadas até o dia 12 de maio para o e-mail imprensa@sindipetrosantos.com.br, com o título “Sugestão - ACT” no campo Assunto.** As propostas serão registradas, sistematizadas em um caderno e distribuídas aos participantes do Congresso Regional.

O objetivo é garantir que a pauta do ACT 2025 seja construída de forma democrática e alinhada com o sentimento da base. As sugestões podem incluir propostas de inclusão, alteração ou supressão de cláusulas, além de reflexões sobre a situação atual da empresa, estratégias de luta e ações para fortalecer a organização sindical.

A participação da categoria é fundamental neste momento. Por isso, também é importante que todos(as) se inscrevam para o Congresso Regional. **Para confirmar presença, basta enviar um e-mail para secretaria@sindipetrosantos.com.br, informando o nome completo**

**e a unidade de trabalho — caso esteja na ativa — ou especificando se é aposentado(a) ou pensionista. As inscrições podem ser realizadas até o dia 9 de maio.**

Queremos garantir que toda a categoria do Litoral Paulista tenha voz, e não apenas os delegados que participarão do Congresso Nacional. Por isso, reforçamos: participe, envie suas sugestões e esteja presente neste importante momento de organização e luta!

O Sindipetro-LP e a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) defenderá que todas as reivindicações da categoria sejam levadas à mesa de negociações. Por isso, é essencial refletir desde já sobre as principais demandas e necessidades dos petroleiros e petroleiras.

Para estimular o debate, o Sindicato disponibiliza na aba documento do nosso site os ACTs da Petrobrás e Transpetro. A partir deste documento, os trabalhadores podem se orientar para enviar críticas, propostas de novas reivindicações ou dúvidas.

A data-base da categoria é 1º de setembro, mas a mobilização já começou. A construção coletiva da pauta reivindicatória é o primeiro passo para uma campanha forte, combativa e que represente de fato as necessidades da categoria.

Participe! Envie sua sugestão até 12 de maio e ajude a construir a luta pelo ACT 2025.

## **CRIMINOSOS SE PASSAM POR ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA EM MAIS UM GOLPE CONTRA A CATEGORIA PETROLEIRA**

Golpes financeiros continuam sendo um problema para aposentados(as), pensionistas e trabalhadores(as) da ativa, mesmo com os frequentes alertas que fazemos. Estelionatários têm se passado por funcionários do escritório José Henrique Coelho, enviando mensagens falsas para solicitar o pagamento de honorários sob a alegação

de valores a receber na Justiça. Quem for vítima deve registrar imediatamente um boletim de ocorrência (BO) e comunicar o escritório, que está atuando junto à OAB para tratar dessa situação e buscar soluções contra esses crimes.

No golpe mais recente, os criminosos utilizam o pretexto de pagamento de precatórios, chegan-

do a falsificar sentenças judiciais para dar credibilidade à fraude. É fundamental que os associados e associadas não façam repasses de dinheiro, não forneçam dados pessoais e não entrem em contato com números desconhecidos.

Caso receba mensagens ou ligações suspeitas, não responda e desligue imediatamente.

# RESPOSTA DA CHAPA “PETROS PARA OS PARTICIPANTES”

## COLUNA DE MALU GASPAR QUE FAZ CONCLUSÃO

**Resposta à coluna de Malu Gaspar (O Globo)**

Nesta segunda-feira, 28, a coluna da jornalista Malu Gaspar, O Globo, publicou uma matéria em que fazia conclusões a partir de conexões inexistentes, a fim de convencer que João Vaccari Neto tenta “emplacar” Adaedson Bezerra da Costa, da Chapa “Petros para os Participantes”, no Conselho Deliberativo (CD) da Petros, para que assim liberasse recursos do fundo para investimentos no PAC.

A matéria conta com algumas mentiras e outras ilações frágeis de quem desconhece os aspectos formais da Petros, em uma imprensa acostumada a construir cotidianamente estereótipos, tentando convencer que a participação de trabalhadores em qualquer tipo de decisão é sempre ruim.

Vejamos em quatro pontos como a matéria não se sustenta.

**Primeiro, o que é simplesmente mentira?**

Não há nenhum “movimento nos bastidores” por parte de João Vaccari Neto para “emplacar” a dupla 51 no CD, que

também conta com Ana Paula Baião. Nunca fomos contatados nem por ele nem por qualquer outra pessoa em seu nome. Assim como nunca recebemos nenhum apoio material ou político, como qualquer um que esteja acompanhando a eleição perceberá. A coluna parece não ter compreendido, mas se trata de uma eleição, e não uma nomeação. Em uma eleição quem “emplaca” é a maioria dos eleitores (todos os 134 mil participantes do fundo de pensão).

A coluna não especifica o que seria esse “movimento nos bastidores”. A chapa “Petros para os Participantes”, que abrange nossa candidatura para o CD e a candidatura 62 para o Conselho Fiscal, surgiu da intensa participação

dos seus candidatos no Fórum em Defesa dos Participantes da Petros, composto pela FNP, FUP, Conttmaf, Fenasp e Ambeop, com a finalidade de discutir uma saída negociada para os planos de equacionamento. E lá nunca apareceu ninguém com o nome de Vaccari Neto.

**Segundo, o que é simplesmente ignorância?**

O Conselho Deliberativo não define mudanças estatutárias, este é o papel das patrocinadoras. Como pode ser visto no próprio estatuto: “Art. 55 §1º. As alterações deste Estatuto deverão ser deliberadas pelas patrocinadoras, aprovadas por maioria simples do total das patrocinadoras da Petros, em processo de votação no qual o

voto de cada empresa é ponderado pela relação entre o patrimônio do seu plano de benefícios e a soma dos patrimônios dos planos de benefícios de todas as patrocinadoras”. Segundo, em relação a retirar restrições de investimentos com infraestrutura, a Petrobras já é quem decide, pois a maioria do CD é nomeada pelas patrocinadoras, considerando o voto do presidente do Conselho Deliberativo da Petros, indicado pela estatal, como de desempate: “Artigo 26 – Compete privativamente ao Conselho Deliberativo deliberar sobre as seguintes matérias: III – políticas de investimentos e plano de aplicação de recursos?”; “Artigo 25 – §3º. As resoluções do Conselho Deliberativo se-



### CONSELHO DELIBERATIVO

DELIBERATIVO

VOTE

51

TITULAR  
Adaedson Costa

SUPLENTE  
Ana Paula Baião

ELEIÇÃO : 19 DE

# “PARTICIPANTES” À DIREITA SEM FUNDAMENTO

ção tomadas por maioria simples de votos, isto é, no mínimo metade mais um dos seus membros presentes à reunião, exceto nos casos em que a legislação exija maioria absoluta”; e “Artigo 25 – §4º. O Presidente do Conselho Deliberativo, além do voto pessoal, terá o voto de desempate”.

Se, como a matéria deduz, o Governo a partir da Petrobras (maior patrocinadora), decidir por fazer mudanças nos investimentos, ele consegue fazer isso sem o representante dos trabalhadores no CD. Inclusive, mudar isso é uma das nossas propostas, tirar o voto de desempate do presidente da Petros em determinados temas.

Além disso, vivemos outra época. As políticas de imuniza-

ção (que nós apoiamos), junto ao amadurecimento de boa parte dos planos (PPSPs e PP-2) e altas taxas de juros de títulos públicos, fazem com que 82% dos recursos da Petros hoje estejam em Renda Fixa. Entendemos e defendemos que este número deve aumentar ainda mais, principalmente a partir do PP-2. Sequer haveria espaço para investimentos relevantes em infraestrutura em uma fase de pouco apetite à risco da maior parte dos planos. A SELIC está em 14,25%, e deve continuar em dois dígitos pelos próximos anos, continuando a ser um porto-seguro para nossos investimentos.

A Governança e a estabilidade dos investimentos são temas prioritários

de nossa chapa.

## Terceiro, o que é ilação sem fundamento?

Como pudemos ver, a cadeia de “fatos” e “conexões” se mostra inexistente perante a realidade. Recapitulemos: (1) é uma eleição, e não uma nomeação; (2) nunca houve contato do Vaccari Neto; (3) como qualquer um pode perceber, não existe o apoio alegado; (4) como vimos no estatuto, o governo não precisaria eleger a nossa chapa para fazer o que a matéria diz que quer fazer; (5) dentre nossas propostas, está justamente a que retira a possibilidade da Petros, de forma discricionária (tendo maioria), faça mudanças estatutárias e de investimentos.

## Quarto, isso é má-fé, ignorância ou preconceito?

Estamos falando de uma matéria sem base colocada no meio de um processo eleitoral, inclusive citando o candidato à

reeleição como sendo um dos únicos bastiões contra a intervenção governamental no nosso fundo. É difícil achar que seja apenas ignorância ou má-fé, afinal de contas há um teor de propaganda para o candidato à reeleição. Claramente é uma matéria com objetivo eleitoral, difamar um candidato e colocar o outro como o guardião dos investimentos da Petros (sic).

Intencionalmente ou não, coordenadamente ou não, a coluna da Malu Gaspar alimenta a máquina de Fake News da direita, que sempre dispara mentiras contra representantes de trabalhadores, tentando transformá-los (de forma extremamente infantilizada) em bicho papão. Diante de tantas mentiras e distorções, cabe perguntar: a que candidatura serve essa matéria?

Mas os participantes da Petros são muito mais inteligentes do que supõem Malu Gaspar e seus colegas de redação. Construímos a maior empresa da América Latina, não é para qualquer um. Uma ou duas mentiras somada a algumas ilações sem base não vão conseguir manipular ninguém.

**Chapa “Petros para os Participantes”**

**Adaedson Costa e Ana Paula Baião – Dupla 51 (CD) PC e Jane Sant’Ana – Dupla 62 (CF)**

## CONSELHO FISCAL

FISCAL

✓ VOTE

TITULAR  
PC

SUPLENTE  
Jane Sant’Ana



62

MAIO A 2 DE JUNHO

# REUNIÃO COM A PETROBRÁS APRESENTA DADOS DO GRANDE RISCO, SUPERÁVIT DA AMS E MAIS DEMANDAS

A reunião entre os Sindicatos da FNP, incluindo o Sindipetro-LP, e a Petrobrás, realizada na véspera do feriado de Páscoa (17/04), trouxe avanços em temas importantes, especialmente relacionados à AMS e ao custeio do Grande Risco. O encontro começou com a cobrança de respostas a pendências de reuniões anteriores e o envio de um novo ofício com solicitações adicionais.

A Petrobrás apresentou o reajuste do Grande Risco, fixado em 6,92% — um índice significativamente menor do que os percentuais abusivos praticados no passado recente, como os 13,69% do ano anterior, baseados no VCMH. A redução expressiva no percentual aplicado é fruto direto da mobilização e da luta dos Sindicatos, que garantiram, por meio do Acordo Coletivo

de Trabalho, a adoção de um novo critério de correção mais justo: o IPCA Saúde e Cuidados Pessoais. Essa mudança representa uma importante vitória dos trabalhadores na defesa da AMS, com impacto direto no bolso de quem utiliza o plano. A empresa informou ainda que o valor não aplicado em março será cobrado retroativamente no contracheque de abril.

Outro ponto debatido foi o saldo devedor da AMS, que alcança R\$ 370 milhões em janeiro de 2025. Segundo a Petrobrás, o valor será cobrado sem reajustes, respeitando os parâmetros de desconto do contracheque da época. A FNP reiterou sua preocupação com o peso dessa dívida, que atinge especialmente aposentados e pensionistas — grupo que representa 97% dos devedores, segundo da-

dos compartilhados pela própria empresa.

Foi abordado também o superávit de R\$ 92,2 milhões registrado em 2024, originado pela cobrança de 2% sobre a remuneração variável. Para os Sindicatos, o valor positivo é resultado direto de medidas conquistadas no ACT, como a revisão da tabela de custeio e a aplicação do limite de 15% de margem consignável. Os Sindicatos cobraram que esse montante seja revertido em melhorias para os usuários da AMS, com foco na população aposentada.

Também foram discutidas questões como a reavaliação do contrato da ambulância que faz o transporte dos assistidos do Litoral Norte em Jacareí, a liberação de medicamentos com canabidiol e as dificuldades para acessar terapias ABA. O Sindipetro

-LP reforçou a necessidade de que o tratamento ABA seja incluído no Programa de Assistência Especial (PAE) sem a coparticipação de 70/30, que dificulta o acesso dos beneficiários.

Os Sindicatos solicitaram ainda dados detalhados sobre o funcionamento de programas como o Wellhub (antigo Gympass), Benefício Farmácia, novo PASA e as regras de exclusão de inelegíveis da AMS — tema que gera dúvidas, especialmente sobre a manutenção de dependentes no plano. A participação da APS nas reuniões da Comissão de AMS também foi cobrada novamente.

O encontro foi encerrado com a entrega de novas demandas à Petrobrás, com a expectativa de que sejam respondidas antes da próxima reunião.

## SINDIPETRO-LP OFERECE DECLARAÇÃO GRATUITA DE IR PARA ASSOCIADOS (AS)

O Sindipetro-LP iniciou o serviço gratuito de declaração do Imposto de Renda exclusivo para associados(as) e seus cônjuges. Em Santos, o atendimento será feito pela Contabilidade

OCT Excel, presencialmente ou on-line, mediante agendamento pelo telefone (13) 3202-1100. O atendimento acontece até 30 de maio de segunda a quinta, horário comercial e às sextas, das

8h às 11h30 e das 13h às 16h30

No Litoral Norte, o serviço será prestado pelo Escritório Inovação Contábil (Rua Prefeito Manasuetto Pierotti, 780 — São Sebastião), de segun-

da a sexta, das 13h30 às 17h, com autorização prévia retirada na subsede do Sindicato.

O serviço não inclui consultoria ou assessoria, apenas a declaração para a Receita Federal.